



Marina Silva pede no TSE direito de resposta contra PSTU

Candidata à presidência da República, Marina Silva (PV) entrou com uma representação no Tribunal Superior Eleitoral contra o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU). Ela pede direito de resposta pelo tempo de um minuto no horário de propaganda gratuita na TV sob a alegação de a legenda ter ofendido sua honra ao associá-la à opressão contra a mulher. O relator é o ministro Henrique Neves.

Segundo a candidata, a propaganda do PSTU, após abordar a questão da violência contra a mulher e criticar a supressão das cotas e da denúncia por racismo no Estatuto da Igualdade Racial, afirma que “Dilma e Marina estão a serviço dos que oprimem. Não basta ser mulher”.

“Sem que indicasse qualquer ato concreto que justificasse a crítica, o partido representado [PSTU] atinge Marina Silva não só por indispor-la com as mulheres em geral, mas principalmente por insinuar que nega sua origem e sua raça, o que não se pode admitir”, afirmam os advogados da candidata.

A candidata também quer que a resposta seja divulgada no site do partido, que também veiculou os programas. Além disso, pede liminar que proíba o PSTU de exibir a propaganda considerada ofensiva, ou similar, no rádio, na TV ou na internet. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TSE.*

RP 259.602

Autores: Redação ConJur